

Pedro Leopoldo, 20/12/1960

119 Anexo

*Bilhete*

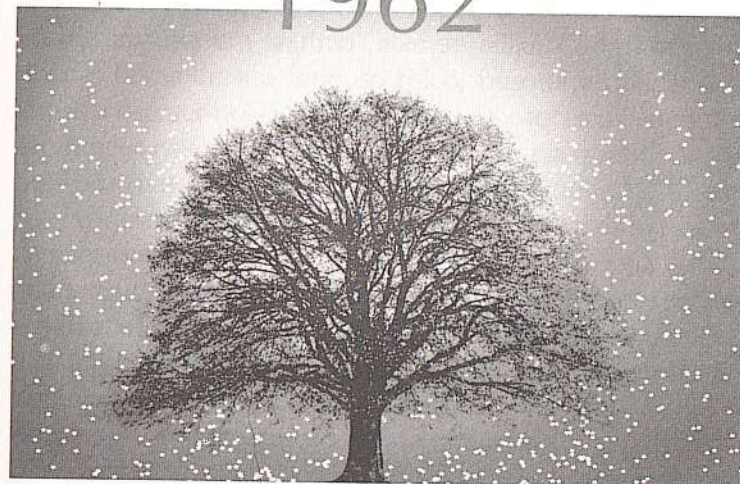
Minhas queridas Jandira, Francisca, Célia, Zina e Lúcia, Deus esteja conosco. Tenhamos coragem e fé.

Um abraço muito grande, muito grande mesmo do

*Fausto*

Nota da organizadora: mensagem recebida por Francisco Cândido Xavier em Pedro Leopoldo, MG, em 20 de dezembro 1960.

1962



*A Terra  
é um campo de lições*

Meu caro Rômulo, Jesus nos abençoe e nos fortaleça cada dia.

Sim, suas são nossas preces, seus desejos, os nossos. A luta se desdobra e as realizações se conjugam de tal modo num plano e noutro da vida que, em verdade, nós que nos achamos aqui vivemos qual se ainda residíssemos aí, ao passo que, pela saudade e pela esperança, vocês vivem aí qual se morassem aqui, por sublime antecipação.

Coragem, meu filho! **A Terra é um campo de lições**, repetiremos sempre, e no quadro de experiências em que o mundo nos localiza a criatura caminha para adiante, de problema em problema. Sigo você em todos os passos de suas conquistas novas — as conquistas profundas do ser —, levadas a efeito de pensamento a pensamento, e muitas vezes de lágrima em lágrima. Não se aflija. Cada noite, nas poucas horas de seu repouso físico, busque esquecer toda tensão. Isso ser-nos-á mais útil para favorecer os encontros espirituais. Mentalize, como sempre, a nossa querida Maria, pois em suas imagens só existe pureza e confiança e, com isso, o descanso nervoso, se pudermos nos exprimir assim, facilitar-nos-á comunhão mais ampla, de vez que ela vem fazendo quanto pode para fazer-se mais seguramente sentida e percebida por suas faculdades, inclusive mais solidamente assinalada, por suas próprias mãos, através da escrita. Entretanto, a integração mais dilatada e mais íntima de vocês dois exige uma integração prévia nos recursos espirituais. E isso, meu filho, será conseguido por você com a meditação



tranquila, baseada na certeza plena de que ela e nós permanecemos ao seu lado.

É natural que você, tanto quanto ocorre ainda a ela mesma, experimente dificuldades mentais muito fortes. Vocês foram, como são sempre, dois corações pulsando num só ritmo vibratório. A separação, do ponto de vista físico, é assim como choque violento que se demorasse paralisado em profunda expressão de descontrole emotivo. Descompensação, desnível, desequilíbrio, angústia... Gradativamente, porém, vocês vão conquistando a área harmoniosa da conformação recíproca e essa é, a nosso ver, a construção espiritual imediata a fazer, a fim de que se instalem, ambos, de novo na paz mútua — bênção divina do amor pela qual o espírito se alimenta, a fim de caminhar para Deus.

Nossa querida Maria, como acontece a cada hora, se sensibiliza e agradece todos os tesouros de carinho das suas reflexões, de suas conversações, aparentemente monologadas na esfera mental, das suas preces, dos seus pensamentos-apelos e das suas mensagens de invariável ternura. E, atualmente, agradece também à nossa Wanda as preces e palavras de amor que minha neta lhe endereça ao coração maternal através do silêncio e das flores, segundo o sistema afetivo de comunicação que você imaginou em tão boa hora. Confiemos, meu filho, confiemos em Deus e na bondade da vida. As lutas passam, sombras se desfazem, obstáculos desaparecem, o amor fica.

De minha parte, sinto-me também sob o imperativo de mais ampla atenção à frente dos nossos. Você compreende. Nossa Célia, sua mãe, as meninas, Albino e todos os corações ligados aos nossos constituem objeto de meu desvelo incessante. Creia que me apoio em Deus e em você mesmo. Apesar de sem os passes diretos, nossa Célia tem recebido diariamente o concurso magnético de suas forças, porquanto eu próprio me incumbo de diligenciar a colaboração dos amigos daqui, a fim de veicular as suas energias, conjugadas às nossas, em benefício dela. A prova disso é que todo excesso de natureza emotiva da parte dela nos altera e prejudica o trabalho. Precisávamos vê-la

calma, muito serena, a fim de ajudá-la na assimilação instintiva do processo de auxílio a que me referi. Confiemos em Deus, repito. Por enquanto, nem sempre conseguimos tomar as rédeas dos problemas espirituais para governá-los. É a luta natural do caminho. Não podemos estranhar e nem desencorajar as nossas próprias esperanças.

O quadro do movimento é bem nosso. Sua mãe, meu filho, está comigo e nossa Célia unida a mim, porque não pode ser de outro modo. Nossa Lúcia, em conflitos interiores muito grandes, nossa Flora apreensiva... Todos os nossos dentro do valor moral que lhes reconhecemos, mas todos em união permanente no centro de minha alma. É justo. Os pais são como as raízes da árvore bendita que recebeu na Terra o nome de "Iar". Agradeço a você todo o seu apoio espontâneo. Nossas orações e nossos estudos, nossa ligação e nosso intercâmbio representam para mim sustento e força, reconforto e alegria. Louvado seja Deus!

Agora não me sinto tão só neste lado, pois nossa Martha e nossa Marcelina estão em casa, ao nosso lado, quando e enquanto possível. E, por outro lado, a nossa querida Maria é a companheira abençoada que, em se desvelando por você e pelos filhinhos, nos partilha as tarefas na medida de suas possibilidades novas. Hoje permanece junto da nossa Marília e do nosso Roberto, como não podia deixar de ser.<sup>1</sup> Acompanhou a vinda e a chegada do nosso pequenino, com ternura inextinguível! É a sua primeira grande tarefa aqui, depois da tarefa maior que ela considera o estar ao seu lado e renovar as suas forças. Eu mesmo, embora escreva tantas folhas de carta, vim apressadamente. O coração está dividido e é preciso velar.

Nós todos pedimos a Jesus o seu fortalecimento e a sua serenidade. A família pode estar repartida em recantos diversos, mas é uma embarcação única e você, meu filho,

<sup>1</sup> Nota da organizadora: o espírito de Maria estava junto de Roberto e de Marília pelo nascimento do netinho Romero, ocorrido em 30 de março de 1962.



é neste mundo o timoneiro da nossa. Sua força é a força de todos. Sua paz é a nossa paz. Não se deixe golpear pelo desânimo. Desalento é corrosão invisível. Destrói, envenena, conturba, dificulta. Estejamos otimistas e seguros de nossa fé e apoiados à nossa fé.

O campo de serviço aberto em Copacabana — serviço espiritual de primeira ordem — é fascinante pelos recursos de sementeira evangélica que está oferecendo. Tenho estudado os planos com você e espero que eles floresçam e frutifiquem. Vejamos com cautela e discrição como se pode iniciar a plantação do livro edificante. Lembro-me também, meu filho, de que ali as possibilidades da escola são excelentes! Aqueles corações e aqueles espíritos tão bem intencionados recordam-nos o ideal da alfabetização nos ambientes difíceis. Entretanto, o ambiente difícil multiplica o merecimento da instrução. Façamos o que nos seja possível. Se nossos irmãos e amigos nos ajudarem com o ensejo entrevisto, muito grande será a nossa alegria em cooperar ao seu lado. Esperemos orando e procurando servir.

Você pergunta mentalmente pelo nosso Fausto. Está bem melhorado e refazendo as próprias energias, mas, como é natural, arcando com as dificuldades para consolar a nossa Jandira. Ele pede para que a esposa esteja tranquila e me recomendou rogar a você dizer a ela que tudo vem fazendo para auxiliar ao nosso Arthurzinho. Que a nossa Jandira esteja serena e corajosa, paciente e fortalecida é tudo quanto pedimos de coração para coração. Lembranças a todos em casa, sem esquecer nossa Zina, cujo nome não mencionei linhas atrás.

Encorajemos nossa Wanda, dando-lhe cada vez mais certeza de que possuímos nela o nosso refúgio da alma. Às vezes, noto minha neta como quem se interna instintivamente na tristeza e a tristeza não é companheira frutífera ou desejável. Não digo isso como quem se entristece também. Isso não. É só para que a vejamos sempre alegre e sempre feliz, dentro da felicidade e da alegria que todos lhes desejamos.

A todos os nossos, o meu coração reconhecido. E jun-

to de suas alegrias diante do netinho recém-chegado, em prece para que a bênção de Jesus nos reúna a todos em suas vibrações de paz e segurança, abraça a você, meu filho, com o carinho de toda hora, o papai sempre ao seu lado, imensamente reconhecido,

*A. Joviano*

---

Nota da organizadora: mensagem recebida por Francisco Cândido Xavier em Pedro Leopoldo, MG, em 3 de abril de 1960. Presentes: Rômulo e Wanda Joviano.